

Economia

Brasil deixa o ranking das 10 maiores economias do mundo

País passou a ocupar o 11º lugar em 2025 e a expectativa é que se mantenha estagnado em 2026



DA REDAÇÃO ⓘ

04/12/2025 - 14:38

O Brasil não faz mais parte do TOP 10 das maiores economias do planeta. O ranking elaborado pela **Austin Rating** com dados do FMI (Fundo Monetário Internacional) coloca o país na 11ª colocação em 2025 e já prevê que para 2026 o Brasil ficará estagnado no mesmo lugar.

E o motivo para a queda no ranking nem foi o desempenho da economia brasileira. Neste ano, a Rússia saltou duas posições no ranking, saindo da 11ª colocação direto para o nono lugar.

Em um único ano, a economia russa ultrapassou de uma só vez Brasil e Canadá. E por apenas US\$ 3 bilhões não superou a Itália, atual oitava colocada, que ainda pode

ser superada pela Rússia em 2025, considerando que os dados do FMI levam em conta os resultados do primeiro semestre.

PIB RANKING 2025 e 2026 - US\$ BILHÕES CORRENTES							
Ranking	País	2025	Part.% 2025	Ranking	País	2026	Part.% 2026
1º	Estados Unidos	30.615,7	26,1%	1º	Estados Unidos	31.821,3	25,7%
2º	China	19.398,6	16,6%	2º	China	20.650,8	16,7%
3º	Alemanha	5.013,6	4,3%	3º	Alemanha	5.328,2	4,3%
4º	Japão	4.279,8	3,7%	4º	Índia	4.505,6	3,6%
5º	Índia	4.125,2	3,5%	5º	Japão	4.463,6	3,6%
6º	Reino Unido	3.958,8	3,4%	6º	Reino Unido	4.225,6	3,4%
7º	França	3.361,6	2,9%	7º	França	3.558,6	2,9%
8º	Itália	2.543,7	2,2%	8º	Itália	2.701,5	2,2%
9º	Rússia	2.540,7	2,2%	9º	Rússia	2.509,4	2,0%
10º	Canadá	2.283,6	1,9%	10º	Canadá	2.420,8	2,0%
11º	Brasil	2.256,9	1,9%	11º	Brasil	2.292,7	1,9%
12º	Espanha	1.891,4	1,6%	12º	Espanha	2.041,8	1,7%
13º	México	1.862,7	1,6%	13º	México	2.031,0	1,6%
14º	Coreia	1.858,6	1,6%	14º	Austrália	1.948,2	1,6%
15º	Austrália	1.829,5	1,6%	15º	Coreia	1.936,6	1,6%
Total 15 Maiores		87.820,3	75,0%	Total 15 Maiores		92.435,9	74,8%
Total Mundo		117.165,4	-	Total Mundo		123.584,5	-

Fonte: FMI - World Economic Outlook Oct25

Elaboração: Austin Rating

Segundo a **Austin**, a moeda russa teve uma valorização superior a 39% em 2025, refletindo o controle de capitais instituído pelo país após sanções econômicas e a saída do sistema SWIFT, em 2022. Além disso, o Rublo se valorizou diante das elevadas taxas de juros implantadas no país, que chegaram ao recorde histórico de 21% em junho, e da recuperação de parte da confiança dos investidores estrangeiros com o potencial fim da guerra contra a Ucrânia.

Para **Alex Agostini, economista-chefe da Austin Rating**, dificilmente o Brasil conseguirá superar a Rússia neste ano, apenas com a valorização do Real.

“A diferença para a Rússia no ranking é de aproximadamente US\$ 284 bilhões. Para que o Brasil superasse a Rússia a gente teria que ter uma valorização do real de pelo menos 13% ou mais do que está hoje. A taxa teria que sair de R\$ 5,30 para algo em torno de R\$ 4,65”, disse Agostini.

Uma saída mais simples para o Brasil voltar ao TOP 10 das maiores economias do mundo seria superar o Canadá. Nesse caso, **Agostini** lembra que seria necessário o Real passar por uma forte valorização no último trimestre do ano, de tal magnitude que ainda não foi registrada ao longo de 2025.

Outra opção seria o Brasil registrar um crescimento de 2,5% em seu PIB (Produto Interno Bruto), acima da própria projeção do FMI. O fundo já trabalha com uma expectativa de crescimento de 2,4%, acima da própria mediana do mercado financeiro.

“Dado esse cenário acho difícil o Brasil voltar para a décima posição, porém, existe a possibilidade porque a diferença para o Canadá é muito pequena. Mas, com os dados estimados pelo FMI ele ainda fica atrás do Canadá”, diz **Agostini**.